

Fazenda chama setor privado para regulamentação da reforma tributária após críticas

O Ministério da Fazenda formalizou pedido de sugestões a entidades representativas do setor produtivo para a elaboração da proposta de regulamentação da reforma tributária.

O chamado da equipe do ministro Fernando Haddad ocorre após representantes de empresas privadas e congressistas terem criticado a ausência dos contribuintes nos 19 grupos de trabalho técnicos criados para elaborar os projetos de regulamentação.

Em resposta à ausência do setor privado nos grupos do governo, deputados de cinco frentes parlamentares anunciaram, na semana passada, a criação de colegiados paralelos de discussão da reforma - todos espelhados nos da Fa-

zenda - para também propor um texto de regulamentação.

As frentes avisaram que querem influir no debate quando os três projetos de regulamentação do Executivo chegarem ao Congresso.

Nas mensagens enviadas ao setor privado, obtidas pela Folha, o Ministério da Fazenda afirma que a pasta está avaliando ouvir algumas entidades.

Quem desejar formalizar o pedido de participação deve enviar email para o Programa de Assessoramento Técnico à Implementação da Reforma da Tributação sobre o Consumo, criado pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para administrar o processo de regulamentação.

Trata-se de um dos temas mais importantes da pauta

econômica neste ano no Congresso.

Representantes de 15 setores já pediram para participar das discussões nos grupos de trabalho oficiais. São eles: agronegócio, alimentação, educação, exportadores, comércio, construção e afins, indústria, infraestrutura, petróleo e gás, saneamento, saúde, serviços financeiros, terceiro setor, tecnologia da informação e transportes. "O setor privado não será aliado da discussão. Ele será chamado no momento oportuno para contribuir para a discussão já nesta fase. E certamente terá participação durante a tramitação no Congresso", disse à Folha o secretário extraordinário da Reforma Tributária no Ministério da Fazenda, Bernard Appy.

Folhapress



Economia



SP inicia programa para pagar dívida de ICMS com precatório e desconto de multa e juro *Página - 03*

Política

Tarcísio tenta atrair investidor europeu com 'maior mercado de economia verde do Brasil'

Página - 04

Lula diz que papel do estado não é atender megaempresários que 'só servem para pedir bilhões'

Página - 04

Balança comercial tem superávit de US\$ 6,527 bilhões em janeiro

Página - 03



Lucro do Bradesco cai 21% pelo segundo ano consecutivo e atinge R\$ 16,3 bilhões em 2023 *Página - 05*

Lovin' Wine capta mais de R\$ 1 milhão na Captable *Pág - 05*



No Mundo

Rússia provoca 'noite de terror' nos céus da Ucrânia



A Ucrânia teve uma das noites mais agitadas desde que a Rússia retomou sua campanha de bombardeios de longo alcance do inverno europeu, na virada do ano. Houve ataques múltiplos e a vizinha Polônia teve de mobilizar caças para interceptar um míssil que quase caiu em seu território.

Ao fim, foram 64 mísseis e drones contados pelas Forças Armadas da Ucrânia na manhã de quarta (7). Segundo seu chefe, o general Valeri Zaluzni, que teve a demissão pedida mas não consumada ainda pelo presidente Volodimir Zelenski, 44 deles foram abatidos pelas defesas aéreas. Os que passaram, contudo,

fizeram estragos. Em Kiev, o presidente disse que morreram ao menos duas pessoas, e bairros inteiros estão sem energia em meio a temperaturas declinantes, que devem chegar a zero grau na quinta (8). Em Mikolaiv (sul), outra pessoa morreu, e houve ataques a infraestrutura em Kharkiv (norte) e nas regiões de Lviv (oeste) e Dnipropetrovsk (leste).

A taxa de sucesso divulgada das defesas aéreas melhorou ante a dos ataques anteriores desta nova safra, quando os ucranianos só conseguiam derrubar metade dos mísseis. Zelenski anunciou que receberia um reforço do Ocidente, provavelmente sistemas Iris-T ale-

mães, mas não há detalhes.

O que chamou atenção nesta onda foi o número de aviões russos envolvidos. Ao menos nove bombardeiros pesados Tu-95MS estiveram no ar ao mesmo tempo, além de vários bombardeiros mais leves Tu-22, em diferentes vetores de aproximação: houve lançamentos do leste, do mar Cáspio e do mar de Azov.

A movimentação tornou impossível a noite de sono para muitos, com os celulares piscando alertas constantes em quase todas as regiões ucranianas. Foram empregados mísseis de cruzeiro supersônicos, de difícil interceptação, e drones iranianos como batedores para saturar as defesas aéreas. Igor Gielow/Folhapress

Zelenski terá dificuldade em deixar o poder absoluto, diz biógrafo

A decisão de ficar em Kiev e enfrentar as bombas russas que caíram na madrugada do dia 24 de fevereiro de 2022 foi a mais importante já tomada pelo presidente Volodimir Zelenski, a régua pela qual seu legado será medido.

Mas o futuro mais imediato do líder parece menos claro, ameaçado pelo risco de ele cair nas tentações autoritárias de quem comanda um país com poderes quase absolutos em meio à maior guerra em solo europeu desde o conflito mundial encerrado em 1945.

A opinião é do autor da primeira grande biografia sobre o comediante que deixou o papel de presidente acidental na TV para assumir o poder real em 2019, o jornalista americano Simon Shuster. "O Showman" (Editora Record, 420 págs., R\$ 104,90) chega às livrarias no dia 26.

Em conversa com a reportagem por Zoom de Nova York, onde mora, ele não exagera nos elogios a Zelenski, embora diga que "não

há erro em chamá-lo de herói". Isso dito, como o livro deixa claro, o presidente deposita todas as suas fichas na sua capacidade de persuadir aliados a ajudar Kiev algo que está em xeque agora.

Questionado se Zelenski perdeu o charme ou se a guerra ficou pesada demais, Shuster diz: "A história dele ficou mais difícil de ser vendida". Ele se refere ao fracasso da contraofensiva do ano passado.

Mais importante para quem espera uma obra hagiográfica, o que seria quase natural dado o acesso sem precedente que Zelenski lhe franqueou em bunkers, palácios e trens blindados, é a descrição de alguém que flerta com o autoritarismo.

"É sempre difícil para líderes largarem o poder absoluto, e a lei marcial dá isso a Zelenski. Ainda há jornalistas independentes, como eu. Mas a democracia está em suspenso, pausada. Temos de ver como ele vai voltar à democracia. Será difícil, espero que ele consiga", diz Shuster. Igor Gielow/Folhapress

Portugal tem empate e ultradireita forte em eleição de março, dizem pesquisas



O cenário de indefinição para as próximas eleições em Portugal foi reforçado por duas novas pesquisas eleitorais, que mostram empate técnico entre as principais forças políticas do país. Ambos os levantamentos, contudo, mostram o crescimento expressivo do partido de ultradireita. Chega na terceira colocação.

Na sondagem realizada pela Universidade Católica para o jornal Público e para a RTP, a coligação que inclui o maior partido da oposição, o PSD (centro-direita) aparece numericamente na liderança.

A AD (Aliança Democrática), que inclui também

o CDS-PP e Partido Popular Monárquico, tem 32% das intenções de voto. O Partido Socialista vem logo atrás, com 28%. A margem de erro é de 2,8%, deixando o resultado em empate técnico.

Na projeção feita pelo Iscte (Instituto Universitário de Lisboa) para o jornal Expresso e a emissora SIC, a liderança é dos socialistas, com 29%. A Aliança Democrática aparece com 27%. Com margem de erro de 3,5%, esse levantamento também mostra um empate técnico.

Apesar da indefinição quanto ao provável vencedor das eleições antecipadas de 10 de março, convocadas após a renúncia do atual pre-

miê em meio a uma investigação de corrupção no centro do governo, as pesquisas mostram que o primeiro colocado dificilmente terá condições para governar sozinho.

No sistema luso, os eleitores não votam diretamente nos políticos, mas sim nos partidos, que definem previamente suas listas de candidatos. Não é obrigatório que o primeiro-ministro seja da legenda vencedora nas urnas, e arranjos pós-eleitorais podem assegurar outras opções de governabilidade.

Por isso, a composição total dos deputados da Assembleia da República é um fator decisivo para a formação do governo. Giuliana Miranda/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



SP inicia programa para pagar dívida de ICMS com precatório e desconto de multa e juro



De olho em uma arrecadação de R\$ 4,4 bilhões em três anos, o governo do estado de São Paulo publicou na quarta (7) o primeiro edital do novo programa de renegociação da dívida ativa, o Acordo Paulista. A adesão à transação excepcional dos juros de mora de ICMS é feita pelo site www.dividaativa.pge.sp.gov.br/transacao.

As dívidas do principal tributo estadual podem ser pagas com descontos de 100% dos juros de mora e de 50% nas multas dos débitos inscritos em Dívida Ativa. Também é possível reduzir os valores com o uso de precatórios e créditos acumulados de ICMS.

O prazo para adesão tem início nesta quarta. O pedido eletrônico deverá ser feito até o dia 29 de abril, e o interessado será notificado para concluir a adesão até o dia 30.

As ofertas de depósito judicial e créditos acumulados deverão ser feitas de acordo com o Edital nº 1º/2024. A oferta de precatório deverá primeiro ser protocolada no setor de precatório para validação e o interessado será notificado até 30/04/2024 para aproveitá-lo na transação. A oferta de crédito acumulado poderá ser feita no momento de adesão a partir do dia 22/02/2024.

Também foi publicada nesta quarta a regulamentação do programa.

A PGE (Procuradoria-Geral do Estado) afirma que deve publicar novos editais para transação de outros débitos nos próximos meses, o que deve incluir outros tributos estaduais, como ITCMD (heranças e doações) e IPVA (veículos).

A dívida ativa do estado soma R\$ 408 bilhões. Desse valor, cerca de R\$ 160 bilhões são considerados recuperáveis pela procuradoria.

Segundo a PGE, a lei paulista se espelha nas regras utilizadas no governo federal, que viu a recuperação da dívida ativa crescer significativamente com uma nova legislação sobre a negociação desse passivo.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Empresas têm suficiente governança para serem bem geridas, diz Esteves sobre a Vale

O presidente do conselho de administração e sócio sênior do BTG Pactual, André Esteves, disse na quarta-feira (7) que é preciso se ater aos fatos e não às falas de bastidores com relação à indicação do governo para uma cadeira na mineradora Vale.

Segundo o banqueiro, as grandes companhias brasileiras, tanto privadas como as estatais, têm boa governança para serem bem geridas, e que isso está acima de qualquer desejo de uma possível interferência por parte dos governantes.

“A Eletrobras se tornou uma empresa privada, continuou uma empresa privada e essa discussão foi se diluindo. A Vale é uma empresa privada e continuará uma empresa privada. E a Petrobras, que é uma empresa controlada pelo Estado, não estou vendo nenhuma decisão que

está sendo muito contestada. Pelo contrário, continuo vendo uma companhia bem administrada, com um corpo técnico admirável”.

A fala aconteceu durante painel mediado pelo jornalista William Waack na CEO Conference Brasil 2024, evento realizado pelo BTG Pactual. Waack questionou Esteves sobre interesses do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em empresas como a Vale e a imagem que isso passa para os investidores no exterior.

Segundo Waack, o governo pressionou para colocar um nome de seu interesse na presidência da companhia.

“Eu acho que a gente tem suficiente governança para as empresas seguirem o caminho de serem bem geridas e continuarem produzindo riquezas para o Brasil”, declarou Esteves.

Stefanie Rigamonti/Folhapress



Balança comercial tem superávit de US\$ 6,527 bilhões em janeiro



Beneficiada pela queda nas importações de combustíveis, compostos químicos e pela safra recorde de soja e de café, a balança comercial – diferença entre exportações e importações – fechou janeiro com superávit de US\$ 6,527 bilhões, divulgou na quarta-feira (7) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado é o melhor para meses de janeiro, e representa alta de 185,6% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Em relação ao resultado mensal, as exportações subiram, enquanto as importações ficaram estáveis em janeiro. No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 27,016 bilhões para o exterior, alta de 18,5%

em relação ao mesmo mês de 2023. Esse é o maior valor exportado para meses de janeiro desde o início da série histórica. As compras do exterior somaram US\$ 20,49 bilhões, recuo de apenas 0,1%.

Do lado das exportações, a safra recorde de grãos e a recuperação do preço do açúcar e do minério de ferro compensaram a queda internacional no preço de algumas commodities - bens primários com cotação internacional. Do lado das importações, o recuo nas compras de petróleo, de derivados e de compostos químicos foi o principal responsável pela retração.

Após baterem recorde em 2022, depois do início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as commodities recuam desde

a metade de 2023. A principal exceção é o minério de ferro, cuja cotação vem reagindo por causa dos estímulos econômicos da China, a principal compradora do produto.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 22,1%, enquanto os preços caíram 3,1% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 13%, mas os preços médios recuaram 12,6%.

No setor agropecuário, a safra recorde de grãos pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 42,3% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto o preço médio caiu 13,9%.

Wellton Máximo/ABR

Política

Tarcísio tenta atrair investidor europeu com 'maior mercado de economia verde do Brasil'



O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que investidores europeus estão “tranquilos” e veem “estabilidade e segurança jurídica” no Brasil, o que favorece potenciais negócios sustentáveis na área de mobilidade.

O chefe do Executivo paulista viaja pela Europa em busca de parcerias privadas para projetos de concessões e privatizações de rodovias, trens e metrô, transporte aquático, escolas, loterias estaduais e parques urbanos com a sustentabilidade entre os pilares de ação.

Tarcísio já faz balanço positivo das reuniões. No portfólio de projetos a que

a reportagem teve acesso, a questão ambiental aparece logo nas primeiras páginas. O Estado é apresentado como impulsionador do “maior e mais diversificado” mercado de economia verde do país, e o conceito ESG, como parte da agenda de desenvolvimento para o crescimento sustentável.

De acordo com o governador, o tema é inerente às propostas, e os investidores europeus conhecem regras como concessões de rodovias do tipo “carbono zero”, em que a operadora tem a responsabilidade de neutralizar emissões.

“Já faz parte do modelo, e todos esses investidores têm trabalho de plantio com-

pensatório e certificação”, disse Tarcísio à reportagem.

O roadshow começou por Madri, com conversas sobre mobilidade urbana, na segunda-feira (5). No dia seguinte, Tarcísio passou o dia em Milão, onde encontrou empresários dos setores de rodovias e de construção de metrô.

O governador seguiu para Paris na última etapa do roadshow por Espanha, Itália e França.

No cardápio do governo paulista, estão cerca de 20 projetos de concessões. Segundo Tarcísio, está mantida a meta de realizar 13 leilões neste ano. O governo estima realizar 44 leilões até 2026 e atrair mais de R\$ 220 bilhões.

Michele Oliveira/Folhapress

Governo diz que quer atrair novas empresas para concessões e PPPs

O governo federal procura atrair novos atores para participar de concessões e PPPs (parcerias público-privadas), disse na quarta-feira (7) o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa.

“Entendemos que os atuais players estão ficando sobrecarregados na sua tarefa de exercer essa função e é necessário que nós possamos juntos atrair outros players. Seja para projetos de concessão ou de parceria público-privada na área de infraestrutura, não só de rodovias, aeroportos, ferrovias, portos, mas eu diria, por exemplo, na área de saneamento, que é um grande problema no Brasil”, afirmou Costa na CEO Conference Brasil 2024, evento realizado pelo BTG Pactual em São Paulo.

O ministro apresentou aos empresários o Novo PAC (Programa de Aceleração do

Crescimento). Segundo o ministro do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o papel do programa “é de facilitador do investimento privado”.

Costa afirmou que o governo federal deve licitar PPPs ainda neste ano, aproveitando-se de expertise acumulada por ministros que foram governadores, como ele próprio (Bahia) e que lançaram mão do modelo em seus estados.

“Nós reunimos com os 27 governadores, discutimos com eles quais eram as prioridades de investimento em cada estado. Não foi a tecnocracia que se trancou numa sala e definiu quais seriam as prioridades”, disse.

O investimento total, de R\$ 1,7 trilhão, é estimado nos próximos seis anos, afirmou, e não há expectativa de aumento do orçamento “ao saber dos eventos ou dos palanques que as autoridades participem.”

Thiago Amâncio/Folhapress



Lula diz que papel do estado não é atender megaempresários que 'só servem para pedir bilhões'



O presidente Lula (PT) disse que o papel do Estado é atender à população pobre do Brasil, e não megaempresários que “só servem para pedir bilhões”. Em evento no Rio de Janeiro, o chefe do Planalto fez um paralelo entre pessoas de baixa renda que compram fiado isto é, pagam depois ricos que pedem empréstimos ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

“O pobre é o seguinte: quando ele compra o pão e o leite fiado e ele não pode pagar, ele para de passar na frente da padaria. Ele tem medo de falarem que está devendo”, disse Lula, que completou:

“O rico, não. O rico gosta de dizer que está de-

vendo. Para ele é uma coisa charmosa de dizer: eu peguei R\$ 5 bilhões do BNDES, juros de longo prazo, cinco anos de carência e vou pagar em 15 anos.”

As declarações do presidente vão em sentido contrário ao programa anunciado por ele próprio, no início de janeiro, para impulsionar a indústria. Batizado de Nova Indústria Brasil, o plano prevê incentivos e empréstimos, inclusive do BNDES, para o desenvolvimento do setor nacional.

No programa, O BNDES vai gerenciar R\$ 250 bilhões em projetos focados em produtividade, inovação, digitalização e descarbonização na indústria nacional. Economistas, porém, apontam que o plano pode inchar

o banco de desenvolvimento.

Lula participou, na quarta-feira (7), da inauguração da escola municipal que ficará no lugar da antiga Arena 3, no Parque Olímpico, zona oeste do Rio. Em seu discurso, o presidente voltou a defender que a prioridade do governo é a população de baixa renda.

“Tem gente que não precisa do Estado, mas tem muita gente que precisa e é para essa gente que o Estado precisa existir. [...] O Estado tem obrigação de garantir oportunidade para que todas as pessoas possam vencer na vida. Esse é o papel do Estado. Não é para atender megaempresários, que cada vez que vão à presidência só servem para pedir bilhões, bilhões e bilhões”, enfatizou Lula.

Italo Nogueira/Folhapress

Lucro do Bradesco cai 21% pelo segundo ano consecutivo e atinge R\$ 16,3 bilhões em 2023



O Bradesco anunciou um lucro líquido recorrente de R\$ 16,297 bilhões em 2023, na quarta-feira (7). O número é 21,2% menor que o registrado em 2022, quando o resultado da companhia também encolheu 21%, para R\$ 20,7 bilhões. O resultado veio abaixo das estimativas do mercado, de R\$ 18,09 bilhões, segundo analistas consultados pela Bloomberg.

O balanço também ficou aquém das previsões do próprio banco. “Não era o resultado que a gente queria entregar”, afirmou Marcelo Noronha, presidente do Bradesco, em entrevista a jornalistas para comentar os números.

Noronha assumiu o banco em novembro, no lugar de

Octavio de Lazari Junior, que ficou no comando do banco por seis anos. A mudança de CEOs foi o pontapé inicial para a reestruturação do banco, que enfrenta queda de rentabilidade desde 2022.

O ROE (retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado), que indica a rentabilidade da operação, ficou em 10% ao fim de dezembro de 2023, 3 pontos percentuais abaixo do registrado ao fim de 2022 e o pior desde, pelo menos, 2007, ano inicial da série histórica disponibilizada pelo banco.

A queda no lucro se deve ao aumento de 22,4% com despesas com PDD (provisão para devedores duvidosos) e contração de 4,3% da margem financeira bruta com clientes.

Segundo o presidente do Bradesco, o banco ainda arca com alta inadimplência gerada no pós-pandemia visa melhorar a qualidade dos empréstimos concedidos, com um menor apetite por risco. “Não vamos fazer nenhuma maluquice no crédito para entregar resultado por entregar.”

“O nosso desafio é o custo de servir com modelos adequados do custo de crédito. Mas uma melhora mais expressiva só deve ser vista no segundo semestre, já como resultado do aumento do volume de crédito e da margem”, afirmou Noronha. A carteira de crédito do Bradesco diminuiu 1,6% para R\$ 877 bilhões, puxada pela redução de 3,6% nos empréstimos a pessoas físicas.

Natura (NTCO3) e Localiza (RENT3) podem ter ‘virada de resultado’, avalia Caldas, da Clave Capital

Em um cenário de queda da Selic, ações mais ligadas ao setor doméstico tendem a ver uma luz no fim do túnel com a redução da despesa financeira e podem entrar numa rota de recuperação. Dois nomes que podem se destacar nessa retomada são as ações de Natura (NTCO3) e Localiza (RENT3), na avaliação de André Caldas, fundador e CIO da Clave Capital.

“Vemos uma dinâmica potencial importante de virada de resultado”, destacou o executivo, em evento realizado em São Paulo, na quarta-feira (7). Os balanços de ambas as companhias referentes a 2023 devem ser apresentados entre 11 e 12 de março.

Para Caldas, a Natura é uma empresa que “vale acompanhar de perto no horizonte de um ou dois anos”. Na visão do executivo, a companhia possui uma “ge-

ração de valor grande não precificada”, que tende a ficar mais clara ao longo dos próximos seis a 18 meses. Mas a integração da Natura com a Avon na América Latina é um tema complexo e que precisa ser tratado, destacou.

Na última segunda-feira (5), o Conselho de Administração da Natura&Co (NTCO3) autorizou a diretoria a avaliar uma possível separação da Natura&Co Latam e da Avon em duas companhias independentes e de capital aberto, a fim de gerar mais valor aos acionistas.

“Essa separação tem como objetivo promover o potencial de ambas as empresas, que possuem abrangências geográficas distintas, atendem diferentes consultores de beleza e consumidores e, juntas, oferecem valor limitado de sinergia sob a estrutura atual”, afirmou a empresa em fato relevante.

Infomoney



Lovin' Wine capta mais de R\$ 1 milhão na Captable



A startup Lovin' Wine, que trabalha com a oferta de vinhos e espumantes em lata, fez a captação de mais de R\$ 1 milhão por meio da plataforma de equity crowdfunding Captable. Ao todo, 310 investidores aportaram na startup. O capital será utilizado para intensificar a presença dos produtos da Lovin' Wine em pontos de venda de varejo em todo o Brasil.

Esta é a terceira vez que a Lovin' Wine realiza uma captação de investidores via Captable. “Com a primeira captação, destinamos os recursos dos investidores para pontos da nossa operação que resultaram em aumento de vendas e expansão da nossa base de clientes. Depois do segundo aporte, focamos no em chegar ao varejo físico e marke-

tplaces online. Essa terceira rodada pretende expandir o espaço já conquistado no varejo. O número de latas vendidas saltou mais de 150% desde 2021 para mais de 350 mil unidades em 2023, um sinal que o conceito de vinhos e espumantes em lata ganha espaço no paladar e na rotina do brasileiro”, explica Lucas Aguiar, CEO da Lovin' Wine.

Boa parte do crescimento da Lovin' Wine se deve a uma atenção especial dada pela startup à expansão da vertical B2B e resultou no break-even. Com o aporte da nova captação, a Lovin' Wine planeja intensificar sua presença nas principais redes supermercadistas do Brasil e também nas lojas de bebidas regionais, tornando seus produtos mais acessíveis a um público mais amplo. Além

disso, a startup tem planos de se aproximar cada vez mais dos seus consumidores e facilitar novas ocasiões de consumo, ampliando o case já validado com Aperol para outras categorias. “Esta nova rodada da Lovin' Wine dentro da Captable exemplifica como podemos impulsionar empreendimentos impactantes no ecossistema de startups brasileiro. Anunciar a primeira captação do ano com esse case é um sinal que teremos um 2024 movimentado no setor. Por parte da Captable, há um propósito de continuar ofertando alternativa de investimentos que conectam empresas inovadoras e investidores que procuram novas oportunidades de impacto em renda variável”, acrescenta Paulo Deitos, cofundador e CEO da Captable.

Startupi

Gráficos Informativos

Negócios combinados de Arezzo&Co. e Grupo Soma

Como fica a divisão de negócios da nova empresa

Quatro grandes unidades formarão a nova Arezzo&Co. + Grupo Soma

Divisão	Chefe	Faturamento anual, em R\$ bilhões	Número de lojas	Marcas
Calçados e acessórios	Luciana Wodzick	4,3	817	Arezzo, Schutz, Vans, Anacapri, Alexandre Birman, Paris Texas, Vicenza, Brizza, Alme
Vestuário feminino	Roberto Jatahy	3,7	287	Farm, Farm Rio, Animale, Animale Oro, NV, Maria Filó, Cris Barros, Carol Bassi, Fábula, Off Premium, Troc
Vestuário democrático	Thiago Hering	2,4	749	Hering, Hering Kids, Hering Intimates, Hering Sports, Dzarm
Vestuário masculino	Rony Meisler	1,6	217	Reserva, Reserva Mini, Oficina, INK, Simples, Baw, Go, Foxtton, AR&Co

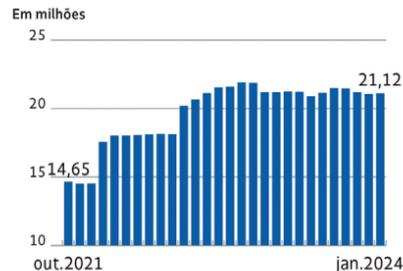
O tamanho da nova gigante da moda

Indicador	Arezzo&Co.	Soma	Nova empresa
Receita bruta (em R\$ bilhões)	5,9	6	11,9
Lucro líquido (em R\$ milhões)	397	356	753
Dívida líquida (em R\$ milhões)	449	860	1.309
% Digital nas vendas	23	22	22
Funcionários	7.800	14 mil	21,8 mil
Marcas	20	14	34
Lojas próprias	193	366	559
Franquias	812	698	1.520
Lojas multimarcas	7.500	14 mil	21,5 mil
Base ativa de clientes (em milhões)	5,5	5,5	11

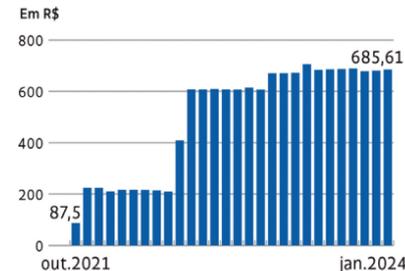
Fonte: empresa

Novo Bolsa Família

Número de famílias no Bolsa Família*

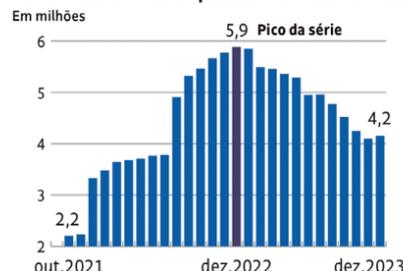


Valor médio do benefício

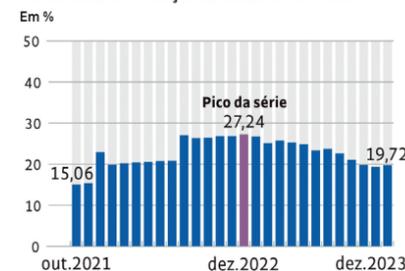


Famílias unipessoais em queda

Número de famílias unipessoais no Bolsa Família*



Percentual em relação ao total de famílias



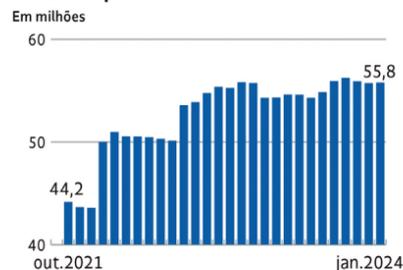
1.731.346

famílias unipessoais deixaram de receber o Bolsa Família entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023

Mais de 400 mil seguem dentro do programa, integradas a outros beneficiários, refletindo o real arranjo familiar

Número de pessoas atendidas se mantém estável

Número de pessoas no Bolsa Família*



Segundo o governo, a estabilidade no número de pessoas atendidas indica que o programa mantém seu alcance, enquanto o Cadastro Único é regularizado

3,4 milhões

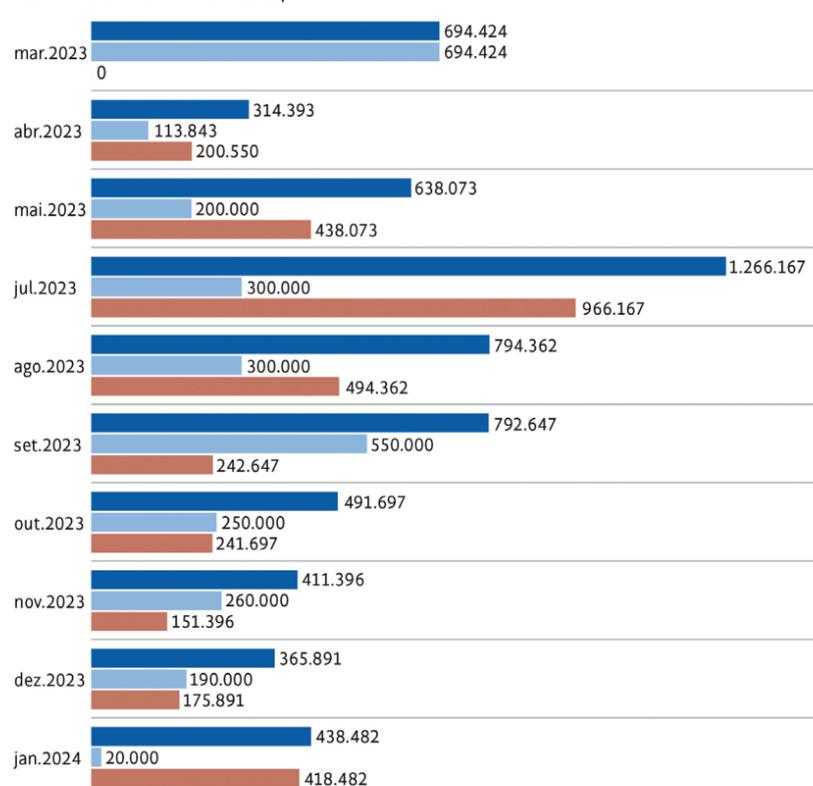
é o número de famílias que não atendiam os critérios e tiveram o Bolsa Família cancelado entre março e dezembro de 2023

2,9 milhões

é o número de famílias que foram incluídas no programa Bolsa Família de março a dezembro de 2023

A fila do bolsa família

■ Total de famílias habilitadas
■ Novas concessões
■ Saldo de famílias habilitadas à espera



* Entre novembro de 2021 e fevereiro de 2023, o programa se chamou Auxílio Brasil
Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Confira as principais notícias do dia:
datamercantil.com.br



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Eccount S/A			
CNPJ/MF nº 07.198.779/0001-40			
Balanco Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2023 (Em Reais)			
	2023	2022	
Ativo Circulante	1.621.104,50	1.323.442,36	Passivo Circulante
Disponível	1.406.565,42	1.323.442,32	36.882,75
Caixa Geral	5.319,96	5.319,96	8.849,96
Bancos Conta Movimento	408.591,34	325.468,24	Obrigações Trabalhista
Aplicação Financ. Lig. Imediata	992.654,12	992.654,12	Obrigações Tributárias
Creditos	214.539,08	200.000,04	Outras Obrigações
Ativo não Circulante	893.941.163,78	509.678.511,63	Provisões
Realizável a Longo Prazo	215.200,00	215.200,00	895.525.385,53
Investimentos	893.711.989,52	509.444.092,47	Patrimônio Líquido
Imobilizado	13.974,26	19.219,16	Capital Social
Ativo	895.562.268,28	511.201.953,99	Reservas de Reavaliação
			113.339.606,71
			Lucros ou Prejuízos Acumulados
			813.396,01
			Passivo
			895.562.268,28
			511.201.953,99
Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 (Em Reais)			
	2023	2022	
Receita de Prestação de Serviços	597.539,04	1.000.735,56	(-) Despesas Tributárias
(-) Deduções de Receita Bruta	46.497,24	69.263,64	15.885,54
(=) Receita Líquida	551.041,80	931.471,92	(-) Outras Despesas Operacionais
(-) Custos	134.487,64	466.000,00	30.000,00
(=) Lucro Bruto	416.554,16	465.471,92	(=) Lucro Operacional
(-) Despesas Administrativas	19.569,59	14.923,54	157.817,79
(-) Despesas com Vendas	155.207,03	315.264,91	H Contribuição Social - CSLL
(-) Despesas Gerais	38.074,21	-	15.481,08
			(=) Lucro Contábil antes do I.R.
			142.336,71
			Despesas com IRPJ
			25.801,92
			Lucro Líquido do Período
			116.534,79
			61.499,52
Kelly Bardauil Garcia dos Santos – Presidente		Carlos Leonardo da Silva Nunes – Contador CT CRC: 297.391/05	
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis			
Diretoria da: Eccount S/A. Rua Funchal, 411 – Conj. 51, Andar 5 – Edif. Funchal – Vila Olímpia São Paulo-SP – CNPJ: 07.198.779/0001-40			
1) – Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. 3) – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4) – Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade Eccount S/A., em 31 de Dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.			
São Paulo-SP, 31 de Janeiro de 2024. Flávio Martins Auditor/Perito CRC/PR 10.099/0-2 CVM 523			

Cotação das moedas

- Coroa (Suécia) - 0,4738
- Dólar (EUA) - 4,9608
- Franco (Suíça) - 5,6909
- Iene (Japão) - 0,03353
- Libra (Inglaterra) - 6,2675
- Peso (Argentina) - 0,005976
- Peso (Chile) - 0,005211
- Peso (México) - 0,2913
- Peso (Uruguai) - 0,1267
- Yuan (China) - 0,6896
- Rublo (Rússia) - 0,0545
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,3368

- DÓLAR**
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 4,9602 / R\$ 4,9608 **
Câmbio livre mercado - R\$ 4,9659 / R\$ 4,9679 *
Turismo - R\$ 4,9882 / R\$ 5,1682
(* cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: +0,11
OURO BM&F R\$ 293,000
BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,36%
Pontos: 129.952
Volume financeiro: R\$ 27,949 bilhões
Majores altas: PETZ ON (10,13%), Casas Bahia ON (4,63%), Lwsa ON (4,57%)
Majores baixas: Bradesco PN (-15,66%), Bradesco PN (-13,50%), HapVida ON (-4,45%)
S&P 500 (Nova York): 0,82%
Dow Jones (Nova York): 0,4%
Nasdaq (Nova York): 0,95%
CAC 40 (Paris): -0,36%
Dax 30 (Frankfurt): -0,65%
Financial 100 (Londres): -0,68%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,11%
Hang Seng (Hong Kong): -0,34%
Shanghai Composite (Xangai): 1,44%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,96%
Merval (Buenos Aires): -5,16%
IPC (México): 0,14%

Magna Sistemas Consultoria S.A.
CNPJ/MF 01.165.671/0001-75 - NIRE 35.300.194.209
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28/12/2023
Data, Hora e Local: 28/12/2023, às 09:00 horas, na sede social da MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A. ("Companhia") localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1656, 6º andar, conjuntos A, B e C e 7º andar, conjunto B, Jardim Paulistano, CEP 01451-918. Convocação e Presença: Dispensada em razão da presença da acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do disposto no artigo 124, parágrafo 4º, da Lei das S.A., conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Mesa: Presidente: José de Miranda Dias. Secretário: Adriano José Jureidini Dias. Ordem do Dia: Deliberar sobre o pagamento de (i) dividendos intermediários complementares e (ii) juros sobre capital próprio. Deliberações: Os Acionistas da Companhia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidem aprovar: (i) o pagamento de dividendos intermediários complementares no valor total de R\$ 40.000.000,00, proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social da Companhia, à conta de reservas de lucros existentes nas demonstrações financeiras da Companhia aprovadas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31/03/2023 ("AGO de 2023"), e (ii) o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas no valor total de R\$ 6.653.011,86, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2022, consideradas as demonstrações financeiras da Companhia aprovadas na AGO de 2023, bem como o pagamento dos dividendos declarados na AGO de 2023. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra aos Acionistas e, na ausência de manifestação, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Presidente: José de Miranda Dias. Secretário: Adriano José Jureidini Dias. Acionistas: José de Miranda Dias e Adriano José Jureidini Dias. São Paulo/SP, 28 de dezembro de 2023. A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mesa: José de Miranda Dias - Presidente, Adriano José Jureidini Dias - Secretário. Acionistas: José de Miranda Dias, Adriano José Jureidini Dias. Jucesp registrada sob nº 44.038/24-0 em 31/01/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Magna Sistemas Consultoria S.A.
CNPJ/MF 01.165.671/0001-75 - NIRE 35.300.194.209
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de Dezembro de 2023
Data, Hora e Local: Aos 28/12/2023, às 08:30 horas, na sede social da MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1656, 6º andar, conjuntos A, B e C e 7º andar, conjunto B, Jardim Paulistano, CEP 01451-918. Convocação e Presença: Dispensada em razão da presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. Mesa: Presidente: Sr. José de Miranda Dias. Secretário: Sr. Adriano José Jureidini Dias. Ordem do Dia: Deliberar sobre as seguintes matérias a serem submetidas à Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas: (i) pagamento de dividendos intermediários complementares e (ii) pagamento de juros sobre capital próprio. Deliberações: Os Conselheiros, por unanimidade, aprovaram a submissão das seguintes matérias à Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia: (i) o exame, discussão e votação do pagamento de dividendos intermediários complementares no valor total de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social da Companhia, à conta de reservas de lucros existentes nas demonstrações financeiras da Companhia aprovadas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2023 ("AGO de 2023"); e (ii) o exame, discussão e votação de juros sobre capital próprio aos acionistas no valor total de R\$ 6.653.011,86, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2022, consideradas as demonstrações financeiras da Companhia aprovadas na AGO de 2023, bem como o pagamento dos dividendos declarados na AGO de 2023. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no parágrafo 1º do Artigo 130 da Lei n. 6.404/76, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo/SP, 28 de dezembro de 2023. A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mesa: José de Miranda Dias - Presidente, Adriano José Jureidini Dias - Secretário. Conselheiros: José de Miranda Dias, Adriano José Jureidini Dias, Célio Fernando Bozola. Jucesp registrada sob nº 43.916/24-7 em 31/01/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Eretz Capital Ltda.
CNPJ/MF nº 35.505.837/0001-77 - NIRE nº 35.233.525.920
Ata de Reunião de Sócios
Data, Hora e Local: Aos 07/02/2024, às 10h30, na sede da Sociedade. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos sócios, representando 100% do Capital Social. Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade: a) Aprovada a redução do capital social, haja vista que o capital social não foi integralizado conforme deliberado em AGE realizada em 25/02/2021, dispensando-se, ainda, a integralização do valor em decorrência da saída dos sócios remissos e, nos termos do art. 1.082, inciso II, do Código Civil, excessivo em relação ao objeto da Sociedade. b. Em decorrência da redução do capital social acima aprovada, a Cláusula 4ª do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Cláusula 4ª - O capital social da sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$ 1.500,00, divididos em 1.500 quotas de R\$ 1,00 cada, distribuídas conforme abaixo: Sócios: Fernando Correa de Oliveira - 500 - Quotas: R\$ 500,00; Erivaldo Junio Magalhães - 500 - Quotas: R\$ 500,00; Jacqueline Waisberg - 500 - Quotas: R\$ 500,00; Total das Quotas: 1.500 - Valor Total: R\$ 1.500,00. § 1º. A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. § 2º. É vedado aos sócios caucionar, empenhar, oferecer em penhora ou, de qualquer forma, onerar suas quotas de capital, no todo ou em parte, salvo disposição em contrário no presente Contrato Social ou Acordo de Quotistas." Encerramento: Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios. Sócios: Ass.: Fernando Correa de Oliveira; Jacqueline Waisberg; Erivaldo Junio Magalhães.

CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.
CNPJ/MF nº 30.498.377/0001-83 - NIRE 35.300.519.973
Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2023
Data, Hora e Local: 15/12/2023, às 14h, por meio eletrônico e presencial, na sede da Companhia. Convocação e Presença: Dispensada a convocação tendo em vista a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia. Mesa: Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Presidente e Edívar Vilela de Queiroz Filho, Secretário. Ordem do Dia: Apresentar atualizações gerais sobre a Companhia e analisar, discutir e aprovar documentos e políticas internas. Deliberações aprovadas por unanimidade de votos: (i) do Regulamento do Registro de Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros; (ii) do Calendário Oficial de 2024 da Plataforma da Companhia; (iii) do orçamento da Companhia para o calendário de 2024; (iv) do orçamento de 2024 da estrutura de Fiscalização e Supervisão; (v) do Programa Anual de Trabalho de 2024 da Diretoria de Fiscalização e Supervisão. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 15/12/2023. Ass.: Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio - Presidente; Edívar Vilela de Queiroz Filho - Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 47.644/24-2 em 05/02/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Companhia Nitro Química Brasileira
CNPJ/MF nº 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de janeiro de 2024
Data, Hora e Local: Em 22/01/2024, às 10 horas, na sede da Companhia, na cidade de São Paulo-SP, na Av. Dr. José Artur Nova, nº 951 Convocação e Presença: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Mesa: Presidente: Sr. Lucas Santos Rodas; Secretário: Sr. Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir, e votar a respeito da Contratação de urna Operação de Financiamento junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, referente ao Plano Estratégico de Inovação (referência nº 1885/23), aprovado nos termos das Decisões nº 203/2023, de 06/11/2023 e nº 238/2023, de 26/12/2023, ambas da Diretoria Executiva da FINEP ("Operação"); (ii) Autorizar a Diretoria da Companhia a adotar todas e quaisquer medidas, praticar os atos e celebrar todos os documentos necessários à formalização da Contratação da Operação. Deliberações: Por unanimidade: 1. Aprovar a Contratação, pela Companhia, na modalidade Financiamento, junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor em R\$ 57.620.125,00, cujas condições finais da negociação, prazo, juros e custos constarão dos documentos da Operação a serem arquivados na sede da Companhia. 2. Aprovar a celebração, pela Companhia, de todos os documentos que formalizarão a Operação em si, incluindo, sem limitação, o Contrato de Financiamento entre a FINEP e a Companhia, com a intervenção co-execução de sua investida NBT S.A., (CNPJ nº 51.135.601/0001-42), situada na Cidade de Patos de Minas, Estado de Minas Gerais, na Rua Jefferson Nepomuceno nº 466, bairro Ipanema, CEP 38.706-510, bem como as Garantias da Operação, ou seja, adotar todas e quaisquer medidas, praticar todos os atos e celebrar todos os documentos necessários à devida efetivação das deliberações acima. 3. Por fim, foi decidido que a Ata desta reunião será lavrada na forma de forma sumária. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 22/01/2024. Mesa: Lucas Santos Rodas - Presidente; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves - Secretário. Conselheiros: Lucas Santos Rodas; Paulo Zucchi Rodas; Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves; Alexandre Gonçalves Silva; Weber Ferreira Porto; Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque. JUCESP: Certifico o registro sob o nº 47.446/24-9 em 05/02/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Taxas ficam entre estabilidade e leve alta com Treasuries no radar

Os juros futuros fecharam a sessão entre a estabilidade e leve alta, acompanhando a piora vista no mercado de câmbio e o aumento da pressão na curva dos Treasuries. Já as taxas curtas os-

cilaram ao redor dos ajustes de ontem durante todo o dia, nesta véspera de divulgação do IPCA de janeiro. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 9,955%, de 9,941% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2026 passou de 9,66% para 9,67%. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 9,84%, de 9,81% no ajuste de ontem. A taxa do DI para janeiro de 2029 subiu de 10,25% para 10,26%.

IstoéDinheiro

Data Mercantil
Faça um orçamento conosco: comer.com.br

Negócios

Natura quer ser autossuficiente em óleo de palma até 2035 a partir de negócio com crédito de carbono



A Natura quer ter 45 mil hectares de sistemas agroflorestais de palma implantados no Pará até 2035, volume que cobrirá toda a demanda da empresa por essa matéria-prima. O óleo de palma (planta que no Brasil também é chamada de dendê) é o principal insumo da companhia para a produção de sabonetes, cremes e xampus. Ele é usado também na indústria alimentícia e para a produção de biocombustíveis.

Atualmente, a palma é plantada em grandes monoculturas na região norte do país e, em alguns casos, está associada a conflitos fundiários. No ano passado, por exemplo, o governo federal mobilizou a Força Nacional

para conter um conflito entre indígenas, quilombolas e uma grande empresa do setor no nordeste do Pará.

Os maiores produtores de palma no mundo são a Indonésia e a Malásia, onde o cultivo nas últimas décadas também esteve associado a conflitos, além do desmatamento de florestas tropicais.

Para a Natura, criar a própria cadeia de produção é também um jeito de se distanciar desse controverso mercado.

Por meio do SAF Dendê (sigla para sistema agroflorestal de dendê), nome dado ao projeto, a Natura firmou parcerias com empresas que intermedeiam as relações com agricultores e criadores de gado do nordeste do Pará, em cidades ao redor de Tomé-

-Açu cidade-polo da região que hoje já abriga grandes cultivos de palma.

A ideia é que esses agricultores e produtores donos de áreas degradadas ou improdutivas cedam parte de suas terras para a implantação de sistemas agroflorestais, nos quais a palma é produzida ao redor de várias outras espécies, como leguminosas, frutíferas e madeireiras.

“Nem todas as espécies vão estar ali apenas para produção econômica. Há, por exemplo, espécies que vão servir para a produção de biomassa; ou seja, de nutrição para outras plantas”, diz Mauro Costa, gerente sênior de relacionamento e abastecimento da sociobiodiversidade da Natura.

Pedro Lovise/Folhapress

Microsoft quer oferecer qualificação de IA para 2 milhões de indianos

As apostas e investimentos agressivos da Microsoft nas tecnologias de Inteligência Artificial impulsionaram a gigante a se tornar a empresa mais valiosa do mundo. O diretor executivo Satya Nadella disse em evento da empresa em Mumbai na quarta-feira (7) que os países precisam investir em IA.

“Esta nova capacidade, IA, terá um impacto no PIB”, afirma. Nascido na Índia, o executivo disse que o país do sul da Ásia já se tornou a segunda maior base de talentos para desenvolvedores de IA no GitHub.

Puneet Chandok, que deixou um cargo na AWS Índia no ano passado para ingressar na Microsoft para liderar os negócios da empresa na Índia e no Sul da Ásia, acrescentou: “A Índia não é mais apenas in-

crível. Também somos credíveis. A Índia está começando a sonhar grande e a perseguir esse sonho como se nossas vidas dependessem disso.”

A Microsoft também anunciou que oferecerá oportunidades de qualificação em IA para 2 milhões de indianos em cidades menores até o próximo ano. “É a primeira vez que sinto que não há lacuna no que está acontecendo na Índia e no resto do mundo. Na verdade, os casos de uso aqui são únicos e abrem seu próprio caminho”, acrescentou Nadella.

Um desses casos únicos, Nadella destacou mais tarde, é a Karya, empresa de dados éticos que cria conjuntos de dados em vários idiomas indianos para treinar modelos de IA e, ao mesmo tempo, fornecer empregos e educação para pessoas em áreas rurais.

Startupi



Venture capital: após um ano desafiador, o cenário é positivo



O mercado de venture capital está se preparando para um ano de potenciais oportunidades e desafios em 2024, após enfrentar um período turbulento em 2023. De acordo com o relatório publicado hoje pela Bossa Invest, uma das empresas líderes de venture capital na América Latina, o cenário atual oferece sinais de estabilização e otimismo controlado para investidores, startups e empresas em busca de inovação.

Em 2023, o mercado de startups enfrentou uma série de desafios, incluindo a escassez de capital, impactos econômicos pós-pandêmicos e instabilidades geopolíticas. Isso se refletiu nos investi-

mentos em venture capital, com uma redução significativa no volume de recursos captados e em exits em todo o mundo. No entanto, apesar das dificuldades, o relatório destaca que os fundos de investimento permanecem capitalizados, com uma quantidade substancial de “dry powder” disponível para futuros aportes.

“As evidências até este momento em relação ao ambiente macroeconômico de 2024 apontam para uma manutenção das taxas de juros dos Estados Unidos em patamares elevados. Assim, há uma tendência de redução do volume e quantidade de investimentos em venture capital pelos investidores americanos, pelo movimento

natural do balanceamento de alocação de capital desses investidores em classes de ativos com melhor combinação risco-retorno do que o venture capital. Startups que não passaram por um ajuste de valor terão que prover evidências que conseguem manter o patamar de avaliação que tiveram no boom de 2020/2021, o que tem sido difícil nas rodadas de investimentos dos últimos meses, diz Diogo Garcia, sócio-diretor e líder dos Programas de Startups da KPMG Brasil.

Uma tendência observada é o crescente interesse no early-stage de investimento, com fundos diversificando suas carteiras e aportando cheques menores em startups promissoras.

Startupi